UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Testamentos de Isaac e de Jacó

✦ ✦ ✦

Anônimos (tradução inglesa de S. Gaselee)

Tradução (edição 1.1)

Créditos

Autor	Anônimos (tradução inglesa de S. Gaselee)
Data	sécs. II a V
Idioma original	Copta
Versão	Tradução (edição 1.1)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de S. Gaselee
Fonte	Internet Archive — The Testament of Abraham, with the Testaments of Isaac and Jacob (1927)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Dois textos que continuam o Testamento de Abraão, conservados em copta, árabe e etíope, e lidos pelas igrejas do Egito e da Etiópia na festa dos três patriarcas. Têm origem judaica antiga, mas a forma que chegou até nós é cristã (séculos II a V).

No Testamento de Isaac, o arcanjo Miguel anuncia a Isaac a sua morte; ele dá conselhos ao filho Jacó e aos que o rodeiam, é levado ao céu, vê os castigos dos pecadores e os lugares de descanso dos justos, e morre em paz.

No Testamento de Jacó, o mesmo anjo vem a Jacó, já velho, no Egito; Jacó abençoa os filhos e os netos, sobe em visão aos céus e é sepultado por José junto aos pais.

Tradução inglesa do copta de S. Gaselee, publicada como apêndice ao Testamento de Abraão de G. H. Box (1927).

Fonte: https://archive.org/details/the-testament-of-abraham

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Testamento de Isaque

Testamento de Jacó

TESTAMENTO DE ISAQUE

✦

1 Esta é a partida do corpo do patriarca Isaque, filho de Abraão, no vigésimo oitavo dia do mês de Mesore, na paz de Deus. Amém.

2 Então o patriarca Isaque escreveu seu Testamento e pronunciou suas palavras para instruir seu filho Jacó e todos os que estavam reunidos com ele, para que as bênçãos do patriarca estivessem sobre os que ouviram e também sobre os que viriam depois deles.

3 Escutem estas palavras de instrução e estes remédios que renovam, para que a vontade de Deus se cumpra sempre naquele que escuta, não apenas com o ouvido de fora, mas no fundo do coração, e permanece firme na fé, sem duvidar.

3.2 Pois está escrito: Se você ouvir uma palavra, deixe que ela permaneça com você; isto é, depois de ouvi-la, a pessoa deve se esforçar com perseverança, e Deus lhe dará uma bênção por aquilo que buscou. E também está escrito: Ele não negará nada do que os filhos dos homens pedirem na terra.

3.3 Pois, se Deus nos deu poder sobre tudo o que há na terra, quanto mais dará àquele que se firmar na fé nas palavras de Deus e de seus santos, sem incredulidade, mas com o coração firmado nas palavras de Deus e de todos os seus santos. E ele será feito herdeiro com os santos no reino de Deus.

4 Mas Deus é compassivo e misericordioso. Ele acolheu ladrões e cobradores de impostos nas gerações passadas, por causa da inocência deles e da fé justa e firmemente alicerçada em Deus. E assim também será com todas as

gerações que virão.

5 Aconteceu que, quando se aproximaram os dias em que nosso pai, o patriarca Isaque, partiria do corpo, o Deus misericordioso enviou a ele o grande e santo arcanjo Miguel, o mesmo que havia enviado a seu pai Abraão. Ao amanhecer do vigésimo segundo dia de Mesore, ele lhe disse: Salve, meu filho, escolhido de Deus e amado dele.

5.2 Quanto ao velho justo e temente a Deus, nosso pai Isaque, era seu costume conversar todos os dias com os santos anjos. Ele abaixou o rosto e viu o anjo, que tinha a aparência de seu pai Abraão. Abriu a boca, ergueu a voz e gritou com grande alegria e exultação: Estou olhando para o teu rosto como quem viu a Deus.

6 O anjo disse: Pense bem, meu amado Isaque, pois fui enviado a você pelo Deus vivo para levá-lo aos céus, junto de seu pai Abraão, e para que celebre com todos os santos. Seu pai Abraão está cuidando de você e vem buscá-lo pessoalmente. Veja, seu trono está preparado para você nos céus, perto de seu pai Abraão.

6.2 Você e seu amado filho Jacó receberão uma grande herança, que pertence a todos os que estão no reino dos céus, na glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Todas as gerações chamarão vocês por este nome: patriarca e pai de toda a terra. Mas o velho temente a Deus, nosso pai Isaque, respondeu ao anjo: Estou muito admirado com você. Você não é meu pai Abraão?

7 O anjo disse: Meu amado Isaque, sou o anjo que serve a seu pai Abraão. Alegre-se e fique contente, não se aflija, pois você não será levado em sofrimento. Será levado com honra e descansará para sempre; será tirado da prisão e levado a um lugar amplo. Será levado a uma alegria sem fim, à felicidade, à luz, ao prazer, à exultação e a um frescor que nunca acaba.

7.2 Mas ponha em ordem seu testamento e as instruções para sua casa, para que possa partir para o descanso. Depois disso, bendito seja seu pai, que o gerou; bendito seja você; bendito seja seu filho Jacó; bendita seja sua descendência que virá depois de você.

8 Jacó ouviu os dois conversando. Aproximou-se e ficou escutando, mas não falou. Nosso pai Isaque disse ao anjo, com o coração aflito: O que farei com a luz dos meus olhos, Jacó, meu amado filho? Tenho medo por causa de Esaú; você conhece toda a situação.

8.2 O anjo lhe disse: Meu amado Isaque, mesmo que todos os povos da terra se reunissem num só lugar, não conseguiriam desfazer a bênção que você pronunciou sobre Jacó quando o abençoou. O Pai o abençoou; Miguel, todos os anjos, todos os seres celestiais, os espíritos de todos os justos e seu pai Abraão responderam: Amém.

8.3 A espada não chegará perto dele; ele será grandemente exaltado e se espalhará. Será uma grande nação, e dele virão doze tribos.

9 Nosso pai Isaque disse ao anjo: Você me consolou muito. Mas não deixe Jacó saber, para que ele não fique aflito nem chore, pois nunca lhe causei sofrimento. O anjo do Senhor lhe disse: Meu amado Isaque, feliz todo justo que parte do corpo; felizes são eles quando se encontram com Deus. Ai, ai, ai, três vezes ai do pecador, porque nasceu neste mundo. Meu amado, haverá aflição.

9.2 Por isso, instrua você mesmo seus filhos segundo o seu caminho e tudo o que seu pai lhe ordenou. Não esconda nada de Jacó, para que ele escreva essas coisas para todas as gerações que vierem depois dele, e todos os que amam a Deus possam agir de acordo com elas e alcançar para si a vida eterna. Cuide de tudo, pois venho até você com alegria, sem demora.

10 Dou a você a paz que o Senhor nos deu, pois devo partir depressa para aquele que me enviou.

11 Depois de dizer isso, o anjo se ergueu acima da cama de nosso pai Isaque e partiu, enquanto nosso pai Isaque o observava. Isaque ficou espantado com a revelação que tinha visto e disse: Não verei a luz até que venham me buscar. Enquanto dizia isso, Jacó se levantou e se aproximou da porta do quarto de seu pai.

11.2 O anjo havia feito com que ele dormisse, para que não ouvisse a conversa. Quando chegou perto do lugar onde seu pai dormia, disse: Meu pai, com quem você está falando? Seu pai respondeu: Isaque: Você está me ouvindo, meu filho? Seu pai idoso foi chamado para ser levado embora de você, meu amado filho.

11.3 Jacó abraçou o pai e chorou, dizendo: Minha força se foi e me deixou; você me tornou órfão, meu pai. Hoje fiquei sem pai e desamparado.

12 Nosso pai Isaque abraçou Jacó e o beijou. Os dois choraram até se acalmarem, enquanto Jacó dizia: Leve-me com você, meu amado Isaque, meu bendito pai. Mas seu pai respondeu: Não posso determinar isso, meu amado Jacó. Mas graças a Deus, você também é pai, meu amado. Espere até que chamem você.

12.2 Também me lembro de um dia em que o alto e viçoso cipreste foi arrancado, enquanto eu falava com meu senhor e pai Abraão, e não pude fazer nada. Assim também agora, meu filho, cumpriu-se a determinação que Deus estabeleceu para cada um segundo seu poder, pois o que está escrito não pode ser mudado.

12.3 Mas Deus sabe, meu filho, que meu coração está muito pesado por sua causa; ainda assim, alegro-me por partir para o Senhor. Agora, recobre o ânimo com espírito nobre e pare de chorar assim, com tanto pranto.

13 Escute-me, meu amado filho, para que eu possa falar com você. Onde estão a primeira criação que Deus fez com as próprias mãos, quero dizer, nosso pai Adão e nossa mãe Eva? Onde estão Abel e Sete? Onde estão Enos e Maalalel? Onde estão Jarede e meu pai Enoque? Onde estão Matusalém e Lameque? Onde está nosso pai Noé e seus três filhos, Sem, Cam e Jafé?

13.2 Depois deles, Arfaxade, Cainã, Salá, Héber, Reú, Serugue, Naor e Terá; meu pai Abraão e Ló, seu irmão. Todos eles provaram a morte, exceto nosso pai Enoque, o perfeito, que foi levado às alturas celestiais. Depois deles, virão doze gerações de você, para que Jesus Cristo venha de sua descendência, de uma virgem chamada Maria.

14 Deus esteve com ele até que completasse cem anos. Ele jejuava todos os dias até o pôr do sol, oferecia seus sacrifícios e os de sua casa pela salvação de sua alma e passava metade do dia em práticas ascéticas e metade da noite orando a Deus. E assim fez por muitos anos. Três vezes por ano, passava quarenta dias sem comer; não bebia vinho nem comia frutas, não dormia em cama nem colchão e orava a Deus.

15 Quando a multidão soube que o homem de Deus podia enxergar com clareza, todos se reuniram junto dele, vindos de cada país e lugar, para ouvir suas instruções sobre a vida, pois sabiam que o espírito de Deus falava nele.

15.2 Os líderes que estavam reunidos com ele lhe disseram: Nosso santo pai, que ordem lhe foi dada depois de tanto tempo assim, desde que a luz dos seus olhos se apagou? Veja, agora você enxerga com clareza. Mas ele, o

velho temente a Deus, abriu a boca, riu e lhes disse: Meus filhos e meus amados irmãos, foi Deus quem me curou. Quando viu que eu havia chegado à porta da morte,

16 Ele fez isso comigo para me consolar na velhice.

17 Mas o sacerdote de Deus lhe disse: Mostre-me um caminho para encontrar palavras de consolo. Ele respondeu: Mantenha seu corpo santo, pois ele é o templo de Deus, e o espírito de Deus habita nele. Mantenha também pura e santa sua pequena carne. Cuide de si; não se misture com as pessoas, para que nenhuma palavra de ira saia da sua boca. Evite a calúnia. Evite a vaidade.

17.2 Cuide de si; não converse a sós com uma mulher. Cuide de si; não deixe que palavras sem sentido saiam da sua boca. Cuide das mãos, para que não se estendam para aquilo que não lhe pertence. Não ofereça sacrifício se houver uma mancha em você. Lave-se com água quando desejar se aproximar do altar.

17.3 Não misture os pensamentos do mundo com os pensamentos de Deus quando estiver diante dele. Procure viver em paz com todos quando oferecer sacrifício a Deus.

18 Se você for se aproximar do altar, repita para si mesmo cem vezes uma oração a Deus, fazendo esta confissão e dizendo assim: Deus incompreensível, insondável, invencível, tesouro sagrado, purifique-me com amor, pois sou carne e sangue e me refugiei em ti. Sei que sou impuro; tu me purificarás, Senhor, pois vim a ti, curvado diante de ti.

18.2 Sei que sou impuro; tu me purificarás, Senhor, pois vim a ti, curvado para que envies sobre mim o fogo que consome a matéria criada. Tua misericórdia tira a minha culpa; perdoa-me, pois sou pecador, e perdoa

toda a tua criação, que fizeste.

18.3 Não tenho disputas como os animais; estou em paz com tudo o que foi feito à tua imagem; não me perturbam todos os maus pensamentos que surgiram.

19 Sou teu filho, sou teu servo, sou filho da tua serva. Sou pecador, tu és quem perdoa; perdoa-me com amor e escuta minha oração, para que eu possa ficar junto ao altar e meu sacrifício seja aceito diante de ti. Não me afastes por causa do meu pecado; acolhe-me como uma ovelha que se perdeu. Deus, que estiveste com nosso pai Adão, com Abel, Noé e nosso pai Abraão, esteja também comigo. Tu estiveste com nosso pai Jacó; esteja também comigo e receba das minhas mãos o meu sacrifício.

20 Quando tiveres repetido isso antes de subir ao altar, vem e oferece o teu sacrifício. Esforça-te muito para vigiar a ti mesmo, pois aqui está o Espírito do Senhor, para que não o ofendas; porque o trabalho de um sacerdote não é pouca coisa.

20.2 Convém a todo sacerdote de hoje, até a última geração e até o fim do mundo, não se encher de vinho, nem de pão, nem de água; não falar dos acontecimentos deste mundo, nem ouvir os que falam [deles]. Em vez disso, devem dedicar toda a vida à oração, à vigilância e à prática ascética, até que o Senhor venha buscá-los em paz.

21 A todo homem que está na terra, seja monge ou sacerdote, convém amar o retiro bem escolhido depois de algum tempo, renunciar ao mundo e às suas preocupações más, permanecer puro no santo serviço angélico e purificar-se diante do Senhor e de seus anjos, por causa dos sacrifícios santos e do serviço angélico, que são o modelo [do serviço que realizarão nos céus].

21.2 E os anjos serão seus companheiros por causa da fé perfeita e da pureza deles, e grande será a honra deles diante de Deus. Em suma, seja pequeno ou grande, o Senhor espera dele que não peque; mas os maus que cometem pecado precisam se arrepender diante de Deus.

21.3 Não cometerás nenhum destes pecados: não matarás com a espada; não matarás com a língua; não cometerás fornicação com o corpo; não cometerás fornicação nos pensamentos; não te contaminarás; não terás inveja; não ficarás irado até o pôr do sol, nem permanecerás na vanglória.

21.4 Não te alegrarás com a queda do teu inimigo nem com a do teu próximo; não blasfemarás; não ensinarás tua boca a caluniar; teus olhos não olharão para uma mulher com desejo. Precisamos ter muito cuidado com estas coisas e outras semelhantes, até que cada um de nós seja salvo da ira que será revelada no céu.

22 Quando a multidão reunida ao redor dele ouviu essas coisas, todos gritaram juntos em alta voz: "Estas palavras de verdade são justas e certas." Mas o velho que amava a Deus ficou em silêncio: puxou a coberta e cobriu o rosto. A multidão e o sacerdote ficaram em silêncio enquanto ele descansava um pouco. Então o anjo de seu pai veio até ele e o levou para os céus.

22.2 Com medo e tremor, viu multidões separadas de um lado e do outro, como no último dia, e era terrível vê-las. Alguns tinham rostos de camelos; outros, rostos de leões, hienas e leopardos; outros, rostos de cães; e outros tinham um olho só, o que lhes dava uma aparência assustadora.

23 Então vi que um homem era trazido enquanto era perseguido. Quando chegaram até as feras, os que estavam com ele se afastaram. Os leões se aproximaram dele, rasgaram-no pelo meio, despedaçaram seus membros,

dilaceraram-no e o comeram. Depois o vomitaram, e ele voltou a ser como antes. Quando passou adiante dos leões, eles fizeram o mesmo com ele.

23.2 Simplesmente o entregavam uns aos outros, e cada um o rasgava, comia e vomitava; e ele voltava a ser como antes, sim, a ser ele mesmo outra vez. Perguntei ao anjo: "Meu senhor, quantos pecados este homem cometeu para que tudo isso lhe aconteça?" O anjo me respondeu: "Este homem passou cinco horas em inimizade com o próximo. Morreu sem que tivessem feito as pazes."

24 Vejam: ele é entregue nas mãos de cinco torturadores. Eles o torturam por um ano para cada hora, em retribuição pelas cinco horas que passou em inimizade com o próximo. O anjo voltou a falar comigo: "Meu querido Isaque, pensas que só existem esses? Crê, meu querido Isaque: há setenta mil torturadores. Por cada hora que alguém passar em inimizade com o próximo, deverá cair nas mãos desses torturadores até completar um ano para cada hora, se não tiver se arrependido dos pecados antes de sair do corpo."

24.2 Ele me levou adiante até um rio de fogo. Vi que suas ondas chegavam a quarenta côvados de altura, e o barulho era como um trovão do céu.

25 Vi uma multidão de almas mergulhadas nele até nove côvados de profundidade. Os que estavam naquele rio gritavam e choravam em alta voz, com grandes suspiros. [O rio] não aflige os justos, mas queima os pecadores, reconhecendo-os pelo grande fedor que os cerca. Vi a profundidade do abismo, cujo fumo subia muito alto.

25.2 Vi uma multidão de homens lançados ali, gritando e chorando, cada um com seus suspiros. O anjo me disse: "Olha para baixo e vê também estes outros." Depois que os vi, ele me disse: "Estes que estão mergulhados

no frio são os que cometeram a iniquidade de Sodoma e, por isso, sofrem muito." Vi ainda outra profundidade, cheia de vermes e serpentes que nunca dormiam. Havia homens mergulhados nela, gritando e chorando.

26 Vi também Abtelmoluchos, encarregado dos tormentos. Ele era todo feito de fogo e golpeava os torturadores do inferno, dizendo-lhes: "Batam neles, para que saibam que Deus existe."

27 Vi ainda outra grande profundidade, toda em chamas, e embaixo dela havia uma multidão de homens gritando e chorando, cada um com seus suspiros. O anjo me disse: "Olha com teus olhos e vê todos os castigos." Mas eu lhe respondi: "Meus olhos não alcançam longe o bastante para vê-los, mas vou olhar. Por quanto tempo eles ficarão sofrendo?"

27.2 Ele me respondeu: "Até que o Deus misericordioso tenha compaixão deles." Depois disso, o anjo me levou para os céus. Vi meu pai Abraão; prostrei-me diante dele, e ele me saudou junto com todos os santos. Todos estavam reunidos e me honraram por causa de meu pai. Caminharam comigo e me levaram até o véu do Pai. Prostrei-me e adorei a Deus com meu pai e todos os santos. Todos nós cantamos um hino a ele, clamando: "Santo, santo, santo."

28 Senhor dos Exércitos; o céu e a terra estão cheios da tua santa glória. Do lugar santo, o Senhor disse ao meu pai: "Todo homem que der ao filho o nome de meu amado Isaque terá para sempre a minha bênção em sua casa. Bem-vindo, Abraão, o fiel; bem-vinda seja tua raiz bendita e boa. Agora, pede em nome de teu amado filho Isaque tudo o que desejares, e será concedido hoje, como aliança para sempre."

28.2 Meu pai Abraão disse: "Teu é o poder, Senhor Todo-Poderoso." Do lugar santo, o Senhor disse ao meu pai: "Todo homem que der ao filho o nome de meu amado Isaque, ou escrever seu testamento e o colocar em suas mãos como bênção, terá para sempre a minha bênção em sua casa."

29 Ou, se der de comer a um mendigo faminto no dia da comemoração de meu amado Isaque, isso o tornará digno de ser recebido em meu reino. Meu pai Abraão disse: "Senhor Deus Todo-Poderoso, se ele não puder escrever seu testamento, que tua misericórdia o alcance, pois tu és misericordioso e compassivo."

29.2 O Senhor disse a Abraão: "Que dê pão aos famintos e aos pobres, e eu o acolherei em meu reino; ele virá com vocês na primeira hora dos mil anos." Nosso pai Abraão disse: "E se ele for pobre e não conseguir encontrar pão?" O Senhor respondeu: "Que passe a noite de meu amado Isaque sem dormir, e eu o acolherei como herdeiro em meu reino."

29.3 Meu pai Abraão disse: "Se ele estiver fraco e isso for impossível, que tua misericórdia o alcance com amor."

30 O Senhor lhe disse: "Que ofereça um pouco de incenso em meu nome, no dia da comemoração de meu amado Isaque, e eu o acolherei como filho em meu reino. E, se não conseguir encontrar incenso, que se ocupe de seu testamento e medite sobre ele no dia de Isaque, teu filho amado. Mas, se não souber meditar, que vá ouvi-lo daqueles que meditam. E, se não puder fazer nenhuma dessas coisas, que entre em sua casa, feche a porta e ore cem vezes; eu o acolherei como filho em meu reino. Mas é melhor do que tudo isso oferecer um sacrifício em nome de meu amado Isaque.

30.2 E todo aquele que fizer todas essas coisas que mencionei será herdeiro junto com os que estão em meu reino."

31 Todo aquele que cuidar de sua vida (e os que escreverem seu testamento), ou fizer algum gesto de compaixão, ainda que seja oferecer um copo de água, ou escrever seu testamento ou meditar sobre ele com fé e de todo o coração, crendo em tudo o que eu disse, terá consigo o meu poder e o poder do Espírito Santo, que o guiarão pelo mundo inteiro.

31.2 Não haverá distinção em minha cidade; eu os acolherei como filhos em meu reino, e virão na primeira hora dos mil anos. A minha paz esteja com todos vocês, meus santos atletas." Quando terminou de dizer essas coisas, todos os seres celestiais cantaram um hino, clamando: "Santo, santo, santo, Senhor dos Exércitos; o céu e a terra estão cheios da tua santa glória."

31.3 Do lugar santo, o Pai disse a Miguel: "Miguel, meu fiel administrador, chama uma multidão de anjos com todos os santos."

32 E o Senhor, nosso Deus, subiu

33 na carruagem dos Querubins, enquanto os Serafins iam à sua frente, junto com os anjos e todos os santos. Depois que ele disse essas coisas, Jacó correu até seu pai Isaque e beijou seus lábios, chorando. Nosso pai Isaque tocou nele e lhe fez um sinal piscando os olhos, querendo dizer: "Fique em silêncio."

34 Nosso pai Abraão disse ao Senhor: "Meu Senhor, lembra-te de meu filho." Isaque também respondeu e disse ao Senhor: "Meu Senhor, lembra-te de meu filho Jacó." O Senhor lhe disse: "Meu poder estará com ele, e ele será glorificado em meu nome. Governará a terra da herança, e o inimigo não levará vantagem sobre ele."

34.2 Nosso pai Isaque disse a Jacó: "Meu amado filho, guarda este mandamento que hoje ponho em tuas mãos. Vigia muito bem a ti mesmo. Não maltrates a imagem de Deus, pois o que fizeres à imagem do homem esta-

rás fazendo à imagem de Deus, e Deus fará o mesmo a ti quando o encontrares. Este é o princípio e o fim." Depois de dizer isso, o Senhor tirou do corpo de Isaque a sua alma, branca como a neve.

35 O Senhor saudou a alma, colocou-a consigo numa carruagem e a levou para os céus, enquanto os Serafins iam à sua frente, junto com todos os seus santos anjos. Concedeu-lhe os bens de seu reino e realizou todos os pedidos que nosso pai fez ao Senhor, como aliança para sempre.

36 Esta é a partida do corpo de nosso senhor e pai Abraão e de nosso amado pai Isaque: Abraão no dia vinte e oito de Mesore, e Isaque também no mesmo dia vinte e oito deste mês de Mesore, com cento e oitenta anos de idade. O dia em que nosso pai Abraão o ofereceu como sacrifício a Deus foi o dia dezoito de Emshir.

36.2 O céu e a terra ficaram cheios do aroma agradável de seu sacrifício ao Senhor. Nosso pai Isaque era como prata provada, aperfeiçoada e purificada pelo fogo. Assim são todos os que serão purificados por meio de nosso pai Isaque, o patriarca.

36.3 Pois, no dia em que Abraão, seu pai e patriarca, o ofereceu como sacrifício a Deus, o aroma agradável de seu sacrifício chegou até o véu do Todo-Poderoso.

37 Bendito seja todo homem que praticar um ato de misericórdia no dia dos santos patriarcas Abraão e de nosso pai Isaac; eles serão feitos filhos deles no reino de Deus.

37.2 Pois nosso Senhor firmou com eles uma aliança para sempre; ele a manterá com eles e com os que vierem depois deles, dizendo-lhes: Todo homem que praticar um ato de misericórdia em nome do meu amado

Isaac, eu o darei a vocês como filho no reino dos céus, e ele virá com vocês até a primeira hora dos mil anos.

37.3 Assim, eles celebrarão nas eras de luz no reino de nosso Senhor e nosso Rei Jesus Cristo; dele são a glória, a honra, o poder e a adoração por todos os séculos dos séculos. Amém.

38 Lembrem-se do discípulo que escreveu, Makarius, para que o Senhor dê descanso à sua alma miserável. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

TESTAMENTO DE JACÓ

✦

1 Este é também o relato da partida do corpo de nosso pai, o patriarca Jacó, chamado Israel, no vigésimo oitavo dia do mês de Mesore, na paz de Deus. Amém.

2 Quando se aproximaram os dias em que nosso amado pai, o patriarca Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, partiria do corpo, Jacó, que amava a Deus, já estava muito velho.

2.2 Então o Senhor enviou a ele Miguel, o arcanjo, que lhe disse: "Israel, meu amado, boa raiz, escreva suas palavras de instrução para seus filhos, estabeleça seu testamento para eles e cuide da sua família, pois chegou a hora de você ir para junto de seus pais e se alegrar com eles para sempre."

2.3 Mas Jacó, que amava a Deus, ao ouvir essas palavras do anjo, respondeu e lhe disse assim: "Meu senhor" — pois tinha o costume de falar diariamente com os anjos —, e continuou: "Que se faça a vontade do Senhor."

3 Deus abençoou nosso pai Jacó. Colocou-o num lugar solitário, onde ele podia se retirar e orar a Deus de dia e de noite. Os anjos vinham procurá-lo, vigiavam sobre ele, protegiam-no e lhe davam força em tudo. Deus o abençoou, e seu povo se multiplicou muito na terra do Egito.

3.2 Quando ele desceu ao Egito para encontrar seu filho José, seus olhos estavam turvos por causa de tanto choro e da tristeza por José. Mas, ao chegar ao Egito, enxergou claramente quando viu o rosto de seu filho José.

3.3 Jacó Israel se lançou sobre o rosto e o pescoço de seu filho José; prostrou-se diante dele, chorando e dizendo: "Agora posso morrer, pois vi seu rosto mais uma vez e você ainda está vivo, meu amado." E José era rei de

todo o Egito.

4 Jacó morou na terra de Gósen por dezessete anos. Ficou muito velho, cheio de dias; guardava todos os mandamentos e temia o Senhor. Seus olhos ficaram turvos, e ele já não enxergava ninguém, por causa da idade muito avançada.

5 Ele ergueu os olhos para a luz do anjo que falava com ele. O anjo tinha a aparência e o rosto de seu pai Isaque. Jacó ficou com medo e perturbado. O anjo lhe disse: "Não tenha medo, Jacó. Sou o anjo que caminhou com você desde a infância. Escolhi você para receber a bênção de seu pai Isaque e de sua mãe Rebeca. Estou com você, Israel, em tudo o que faz e em tudo o que viu. Fui eu que o livrei das mãos de Labão, quando ele o perseguiu. Dei a você todos os bens dele, abençoei você, suas mulheres, seus filhos e todos os seus animais. Fui eu também que o livrei das mãos de Esaú.

5.2 Fui eu ainda que lhe mostrei o caminho para a terra do Egito, Israel. Fiz você prosperar muito."

6 Abençoado seja seu pai Abraão, pois, por sua hospitalidade, tornou-se amigo do Deus altíssimo. Abençoado seja seu pai Isaque, que gerou você, pois seu sacrifício foi aceito e agradou a Deus. Você também é abençoado, Jacó, pois viu Deus face a face e contemplou a multidão dos anjos de Deus no alto.

6.2 Você viu a escada apoiada na terra, com o topo chegando ao céu; viu também o Senhor, em poder indescritível, de pé no alto dela. Você exclamou: "Esta é a casa de Deus, e este é o portão do céu." Você é abençoado, pois encontrou força em Deus e foi poderoso entre os homens. Por conseguinte, não fique perturbado, amado de Deus."

7 Você é abençoado, Israel, e abençoada é toda a sua descendência, pois vocês serão chamados patriarcas até o fim desta era. Pois vocês são, de fato, meu povo e a raiz dos servos de Deus. Abençoado seja todo povo que imitar sua santidade, suas virtudes, sua justiça e suas boas obras. Abençoado seja quem se lembrar de vocês na celebração de sua festa honrada.

7.2 Abençoado seja quem fizer uma obra de caridade em nome de vocês, der um copo de água a alguém, levar uma oferta perfeita ao lugar santo de vocês ou a qualquer lugar santo em nome de vocês, acolher um estrangeiro, visitar os doentes, consolar um órfão ou vestir quem está nu em nome de vocês. Nada de bom lhe faltará neste mundo, e também alcançará a vida eterna na era que há de vir.

8 E ainda mais abençoado será quem escrever a vida de vocês e seus sofrimentos, quem a copiar com as próprias mãos ou a ler com atenção; também quem a ouvir com fé e firmeza de coração e quem imitar suas ações. Todos os pecados deles serão perdoados, e eles serão um presente para vocês no reino dos céus.

8.2 Agora, levante-se, para que seja tirado do trabalho e da tristeza e levado ao descanso eterno. Você será conduzido ao repouso sem fim, ao descanso que não falha, à luz que nunca se apaga, à alegria, à felicidade e ao prazer espiritual [evphrosyne]. Por conseguinte, transmita suas palavras a seus filhos. Que a paz esteja com você, pois devo ir para junto daquele que me enviou."

9 Depois de lhe falar assim, o anjo se afastou em paz e voltou aos céus, enquanto Jacó o observava. Os que estavam na casa o ouviram confessar o Senhor e louvá-lo com bênçãos. Todos os seus filhos se reuniram ao redor

dele, do menor ao maior, chorando e com o coração aflito, e diziam: "Ele vai partir e nos deixar."

9.2 E lhe perguntavam: "Nosso amado pai, o que faremos, já que somos estrangeiros numa terra estranha?" Jacó lhes disse: "Não tenham medo, pois Deus me apareceu na Mesopotâmia e disse: 'Eu sou o Deus de seus pais. Não tenha medo; estou com você para sempre, e com sua descendência para sempre, a que virá depois de você. Darei a você e à sua descendência para sempre a terra onde você está.'"

10 E ele me disse ainda: "Não tenha medo de descer ao Egito. Descerei com você ao Egito para fazer você se multiplicar e sua descendência prosperar para sempre, e para que José ponha as mãos sobre seus olhos. Seu povo se multiplicará muito no Egito; depois, eles voltarão para mim neste lugar, e eu lhes farei o bem por sua causa. Agora, por conseguinte, vocês partirão deste lugar."

11 Depois disso, aproximaram-se os dias em que Jacó Israel partiria do corpo. Ele chamou José e lhe falou assim: "Se encontrei favor aos seus olhos, ponha sua mão abençoada sobre minha coxa e jure diante do Senhor que levará meu corpo ao túmulo de meus pais." José lhe disse: "Farei conforme sua palavra, meu amado pai." Seu pai lhe disse: "Quero que você jure." José jurou a seu pai Jacó, conforme essas palavras, que levaria seu corpo ao túmulo de seus pais. Jacó se inclinou sobre o pescoço do filho.

12 Depois disso, alguém foi procurar José e lhe disse: "Olhe, seu pai está perturbado." José pegou seus dois filhos, Efraim e Manassés, e foi até seu pai Israel. Quando Israel os viu, perguntou a José: "Quem são estes que estão com você, meu filho?" José respondeu a seu pai Jacó Israel: "São meus filhos, que Deus me deu na terra da minha humilhação."

12.2 Israel disse: "Traga-os para perto de mim." Os olhos de Israel estavam escurecidos por causa da idade muito avançada, e ele não enxergava claramente. José os levou para perto dele, e Israel os beijou. Depois de abraçá-los, disse: "Que Deus aumente sua descendência." José fez seus dois filhos, Efraim e Manassés, se inclinarem diante de Israel até o chão.

12.3 José colocou Manassés à sua direita e Efraim à sua esquerda. Israel cruzou as mãos: pôs a mão direita sobre a cabeça de Efraim e a esquerda sobre a cabeça de Manassés.

13 Ele os abençoou e lhes deu sua herança, dizendo: "O Deus diante de quem meus pais Abraão e Isaque foram agradáveis, o Deus que me alimentou desde a infância até hoje, o anjo que me livrou de todas as minhas aflições, abençoe estes meninos, meus filhos, sobre os quais foi posto o meu nome e o nome de meus santos pais Abraão e Isaque. Que eles cresçam e se multipliquem, e se tornem uma grande nação sobre a terra."

13.2 Depois, Israel disse a José: "Vou morrer. Vocês voltarão à terra de seus pais, e Deus estará com vocês. Olhe, você recebeu uma bênção acima de seus irmãos, pois tomei os amorreus com meu arco e minha espada."

14 Jacó chamou todos os seus filhos e lhes disse: "Venham todos para perto de mim, para que eu lhes conte o que acontecerá com vocês e também o que acontecerá com cada um nos últimos dias." Todos os filhos de Israel se reuniram ao redor dele, do menor ao maior.

14.2 Jacó Israel respondeu e disse a seus filhos: "Ouçam, filhos de Jacó; escutem Israel, seu pai, desde Rúben, meu primogênito, até Benjamim." Ele lhes contou o que aconteceria aos doze filhos, conforme seus nomes e suas

tribos, segundo a bênção do céu. Então toda a multidão de homens ficou em silêncio para que ele pudesse repousar um pouco. Ele foi levado aos céus para percorrer os lugares de repouso.

15 E eis que surgiu uma multidão de torturadores, cada um com aparência diferente, prontos para atormentar os pecadores: os que se prostituem, as prostitutas, os efeminados, os que se deitam com homens, os adúlteros, os que destruíram a criatura de Deus, os feiticeiros, os que envenenam, os violentos, os que servem aos ídolos, os preguiçosos, os caluniadores e os que falam com falsidade.

15.2 Em resumo, para cada pecado de que falamos há um grande castigo: o fogo que não se apaga, o lugar onde haverá choro e ranger de dentes, e o verme que nunca dorme. É terrível ser levado diante do juiz, e é terrível cair nas mãos do Deus vivo. Ai de todos os homens pecadores, para os quais estão preparados esses tormentos e torturadores.

16 Depois disso, fui levado de novo para o alto. Ele me mostrou o lugar onde estavam meus pais, Abraão e meu pai Isaque. Tudo era luz, e eles estavam cheios de vida e alegria no reino dos céus, na cidade amada. Ele me mostrou todos os lugares de repouso e todas as coisas boas preparadas para os justos, coisas que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram, nem chegaram ao coração do homem: aquilo que Deus preparou para os que o amam e fazem sua vontade na terra, se tiverem concluído bem a obra de fazer sua vontade.

17 Depois disso, Jacó disse a seus filhos: “Eis que vou partir e me reunir ao meu povo. Coloquem meu corpo junto ao meu povo, na sepultura dupla no campo de Efrom, o hitita, onde enterraram Abraão e sua mulher Sara;

onde enterraram Isaque, junto ao caminho do campo; na sepultura que há ali, comprada dos filhos de Hete."

17.2 Depois de terminar de dizer essas coisas, Jacó recolheu os pés sobre a cama e partiu do corpo, como todos os homens. O Senhor veio do céu, e Miguel e Gabriel foram com ele, junto com multidões de legiões de anjos, cantando diante dele. Eles receberam a alma de Jacó Israel nas moradas de luz, junto de seus santos pais Abraão e Isaque. Estes são os anos da vida do patriarca Jacó Israel.

18 José o apresentou ao faraó quando tinha cento e trinta anos, e ele viveu mais dezessete anos no Egito; ao todo, foram cento e quarenta e sete anos. Ele adormeceu em idade avançada, como uma árvore verde, perfeito em toda virtude e graça espiritual. Em todos os seus caminhos, louvou a Deus, na paz de Deus. Amém.

19 José se lançou sobre o pai e o beijou, chorando por ele. José ordenou aos servos que embalsamavam os mortos: "Embalsamem bem o meu pai, como fazem os egípcios." Eles passaram quarenta dias embalsamando Israel. Quando terminaram os quarenta dias do embalsamamento de Israel, passaram outros oitenta dias de luto por ele.

19.2 Quando terminaram os dias de luto de Faraó, durante os quais ele chorou por Jacó por causa do amor que tinha por José, José falou com os nobres de Faraó e lhes disse: "Se encontrei favor aos olhos de vocês, falem por mim ao rei Faraó, dizendo: 'Meu pai me fez jurar, quando estava para deixar o corpo: "Enterre o meu corpo no túmulo dos meus pais, na terra de Canaã." Agora, peço que me permita enterrar meu pai lá e depois voltar.'"

20 O rei Faraó disse ao sábio José: "Vá em paz e enterre seu pai, conforme o juramento que ele fez você prestar. Leve consigo as carruagens, os carros e todos os nobres do meu reino, e qualquer um dos meus servos de que precisar." José adorou a Deus diante de Faraó e saiu de sua presença. José partiu para enterrar o pai.

20.2 Foram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos do Egito, toda a casa de José, seus irmãos e toda a casa de Israel. Também foram com ele as carruagens e os cavaleiros; o cortejo ficou imenso. Eles pararam na eira de Gadad, que fica na margem além do Jordão. Ali choraram por ele com um luto grande e muito doloroso, e fizeram luto por ele durante sete dias.

21 Os que moravam na região baixa ouviram o luto na eira de Gadad e disseram: "Este luto tão doloroso é dos egípcios." Até hoje chamam aquele lugar de "Luto dos egípcios". Levaram Israel e o enterraram na terra de Canaã, no túmulo duplo que Abraão comprou de Éfrom, o hitita, por prata, diante de Manre. José voltou para o Egito com seus irmãos e com o cortejo da casa de Faraó. José viveu muitos anos depois da morte do pai, sendo rei no Egito. Jacó, Israel, morreu e foi reunido ao seu povo.

22 Agora, vejam: contamos estas coisas para que vocês tenham certeza a respeito da partida do corpo de nosso pai, o patriarca Jacó, Israel, até onde pudemos alcançar, conforme está escrito nas Escrituras espirituais de Deus e nas antigas obras de nossos santos pais, os apóstolos. Eu também, Atanásio, seu pai, lhes digo isso.

22.2 Se desejam conhecer o relato deste testamento do patriarca Jacó, peguem o Gênesis do profeta Moisés, o legislador, e leiam. Sua mente receberá luz, e vocês encontrarão essas coisas e outras mais escritas a respeito.

Encontrarão Deus e seus anjos, e Deus como amigo deles enquanto ainda estavam no corpo, falando com eles muitas vezes em várias passagens das Escrituras.

22.3 E também verão que ele falou em várias passagens das Escrituras com o patriarca Jacó, dizendo: "Abençoarei sua descendência como as estrelas do céu."

23 E também Jacó falou com José, seu filho, dizendo: "Meu Deus apareceu a mim na terra de Canaã, em Luz. Ele me abençoou e disse: 'Abençoarei você, farei com que se multiplique e farei surgir de você povos e nações. Darei esta terra à sua descendência depois de você, como posse para sempre.'"

24 Vejam, meus amados, ouvimos estas coisas acerca de nossos pais, os patriarcas. Imitemos, portanto, suas ações, suas virtudes, seu amor a Deus, seu amor pelas pessoas e sua hospitalidade, para que sejamos dignos de nos tornar filhos deles no reino dos céus; e para que eles orem a Deus por nós, a fim de que ele nos livre dos castigos do inferno, aqueles que o santo patriarca Jacó descreveu com palavras cheias de doçura quando ensinava seus filhos sobre os castigos, chamando-os de espada do Senhor Deus.

24.2 São o rio de fogo que está preparado e forma grandes ondas para os pecadores e para os que se contaminaram.

25 Estas são as coisas que o patriarca Jacó revelou ao ensinar os outros filhos, para que os que amam aprender escutem e façam o bem em todo tempo, amem uns aos outros e amem a caridade e a compaixão. A compaixão é elogiada mais do que o julgamento, e a caridade cobre uma multidão de pecados. E também: quem tem compaixão do pobre empresta a juros a Deus.

26 Agora, meus filhos, não deixemos de orar e jejuar, e permaneçam na expectativa, pois essas são as coisas que expulsam os demônios. Meus filhos, afastem-se da imoralidade sexual, da ira, do adultério e de todo mal, especialmente da violência, da blasfêmia e do roubo.

26.2 Pois nenhum violento herdará o reino dos céus; tampouco o imoral, o efeminado, o que se deita com homens, o blasfemo, o ganancioso, o idólatra, o que amaldiçoa, o impuro ou, em resumo, qualquer um daqueles de quem falamos herdará o reino de Deus.

26.3 Meus filhos, honrem os santos, pois são eles que oram por vocês, para que sua descendência se multiplique e vocês herdem a terra como herança para sempre. Meus filhos, sejam hospitaleiros, para que recebam a porção de nosso pai Abraão, o grande patriarca.

27 Meus filhos, amem os pobres, para que, assim como vocês fazem aos pobres aqui, Deus lhes dê para sempre o pão da vida nos céus, até o fim. A quem der de comer a um pobre com o pão que há aqui, Deus dará de comer da árvore da vida.

27.2 Vistam o pobre que está nu aqui na terra, para que ele vista vocês com uma roupa de glória nos céus e vocês se tornem para sempre, nos céus, filhos de nossos santos pais, os patriarcas Abraão, Isaque e Jacó.

27.3 Prestem atenção à palavra de Deus aqui e lembrem-se dos santos, para que escrevam seus conselhos e hinos, que dão consolo aos que os ouvem; assim, também poderão escrever o nome de vocês no livro da vida nos céus e contá-los entre o número de seus santos que lhe agradaram em sua geração e agora ocupam seu lugar entre os anjos, na morada dos vivos.

28 Pois ano após ano, nesta época, celebramos a memória dos santos, nossos pais, os patriarcas. Nosso pai, o patriarca Abraão, no vigésimo oitavo dia de Mesore. E nosso pai, o patriarca Isaque, no vigésimo oitavo dia de Mesore.

28.2 E também nosso pai Jacó, no vigésimo oitavo dia deste mesmo mês de Mesore, conforme encontramos escrito nas antigas obras de nossos santos pais, que agradaram a Deus. Que, por suas súplicas e orações, todos nós possamos receber sua parte e sua herança no reino de nosso Senhor, nosso Deus e nosso Salvador Jesus Cristo.

28.3 Por meio dele é... a glória do Pai com ele, e a do Espírito Santo, que dá vida, agora, sempre e para todo o sempre. Amém.

29 Lembrem-se de mim, para que Deus me perdoe todos os meus pecados, me dê entendimento e me conceda descanso sem pecado. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0